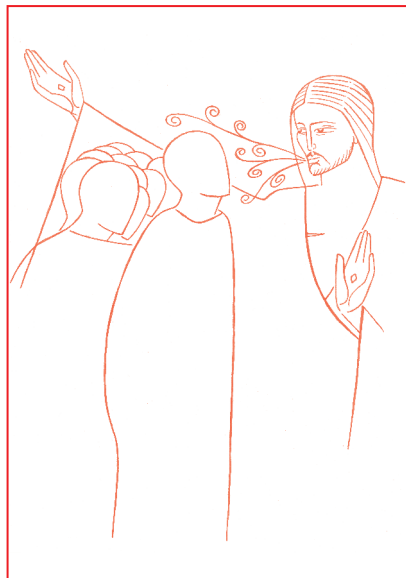


SOLENIIDADE DE PENTECOSTES



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Frei Fabreti, OFM]

1. Vinde Espírito de Deus / e enchei os corações / dos fiéis com vossos dons. / Acendei neles o amor / como um fogo abrasador, / vos pedimos, ó Senhor.

E cantaremos aleluia! / E a nossa terra renovada ficará, / se vosso Espírito, Senhor, nos enviar.

2. Vós unistes tantas gentes / tantas línguas diferentes / numa fé, na unidade. / Pra buscar sempre a verdade / e servir o vosso Reino / com a mesma caridade.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, hoje celebramos o dia em que o mistério pascal atingiu a sua plenitude no dom do Espírito derramado sobre a Igreja nascente. Nós que vivemos nesta grande cidade convivendo com tantas culturas, damos graças ao Pai porque o Espírito revelou a todos os povos o mistério escondido nos séculos e reuniu todas as raças na alegria da salvação. Por força desse mistério, seremos revestidos da força do Espírito para sermos testemunhas do Cristo ressuscitado.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

P. Senhor, que pelo Espírito Santo estais presente no mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Cristo, que dais o Espírito Santo para o perdão dos pecados, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

P. Senhor, que enviais o Espírito Santo para criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos,

nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

(MR, p.378)

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Espírito derramado em Pentecostes sobre a Igreja vem agora em nosso auxílio para que, ouvindo a Palavra do Senhor, a tornemos viva e atual para nós.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 2,1-11)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.
¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas,

conforme o Espírito os inspirava.
⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos de todas as nações do mundo.
⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua.
⁷Cheios de espanto e de admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?”
⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua?
⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia,
¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia, próxima de Cirene, também romanos que aqui residem;
¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 103(104)

Enviai o vosso Espírito, Senhor / e da terra toda a face renovai!

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / Quão numerosas, ó Senhor são vossas obras! * Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

2. Se tirais o seu respiro, elas perecem * e voltam para o pó de onde vieram; / enviais o vosso espírito e renascem * e da terra toda a face renovais.

3. Que a glória do Senhor perdue sempre, * e alegre-se o Senhor em suas obras! / Hoje seja-lhe agradável o meu canto, * pois o Senhor é a minha grande alegria!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12, 3b-7.12-13)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ^{3b}Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SEQUÊNCIA

[L.: Lecionário e M.: Ir. Miria Kolling, ICM]

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus / *um raio de luz!* (bis) / Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / *vossos sete dons.* (bis)

2. Consolo que acalma, / hóspede da alma, / *doce alívio, vinde!* (bis) / No labor descanso, / na aflição remanso, / *no calor aragem.* (bis)

3. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / *o íntimo de nós!* (bis) / Sem a luz que acode, / nada o homem pode, / *nenhum bem há nele.* (bis)

4. Ao sujo lavai, / ao seco regai, / *curai o doente.* (bis) / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / *o frio aquecei.* (bis)

5. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / *vossos sete dons.* (bis) / Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / *alegria eterna.* (bis) / **Amém! Amém!**

10 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde, Espírito Divino, / e enchei com vossos dons / os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor / como um fogo abrasador!

11 EVANGELHO

(Jo 20, 19-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: “Recebi do Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

13 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos;** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** **Amém.**

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, movidos pelo Espírito Santo, apresentemos a Deus nossos pedidos:

T. Enviai a luz do vosso Espírito, Senhor.

1. Senhor, iluminai vossa Igreja que está em São Paulo, para que seja um sinal da luz de Cristo nesta grande Cidade, nós vos pedimos.

2. Senhor, a diversidade de dons e de ministérios é uma grande riqueza da vossa Igreja; fazei-nos reconhecê-la e vivê-la na unidade do Espírito, nós vos pedimos.

3. Senhor, concedei à vossa Igreja a graça de nunca renunciar ao diálogo com aqueles que, mesmo não participando plenamente dela, creem no Vosso Filho, nós vos pedimos.

4. Senhor, iluminai nossas pastorais, movimentos e grupos de evangelização para que se mantenham perseverantes em sua missão, nós vos pedimos.

5. Senhor, iluminai as consciências de todos nós, batizados, para que assumamos o compromisso na defesa dos direitos dos pequenos e dos pobres, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso pedimos a Vós, que viveis e reinais pelos séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Thomas Filho | M.: Fr. Fabreti, OFM)

1. Ó Pai, que pelo Espírito, dás vida e santidade a toda criatura, recebe, que te agrade, / a oferta que faze-

mos, o nosso vinho e pão: esforço que fizemos e dom de tua mão.

Transforma a nossa oferta, no dom do Filho teu, / e os passos do teu povo / em luz que se acendeu.

2. Ó Pai, que pelo Espírito, em rios de água viva transformas nossa sede, recebe, sem esquivar, / a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão sinais do compromisso, plantar um mundo irmão.

3. Ó Pai, que pelo Espírito, nos fazes renascer e tudo nos ensinas, recebe, com prazer / a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão: firmeza dos que aprendem a força do perdão.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio O Mistério de Pentecostes, p. 379)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção. É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé. Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão

com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: 1Cor 12,7 e Sl 103 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Cada um recebe o dom do Espírito Santo / tendo em vista a utilidade e o bem de todos. (bis)

1. Bendize, ó minha alma ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor como sois grande / de majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolvi como num manto!

2. Estendeis qual uma tenda o firmamento, * construí vosso palácio sobre as águas; / dos ventos fazeis vossos mensageiros, * do fogo e chama fazeis vossos servidores.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * que passam serpeando entre as montanhas; / dão de beber aos animais todos do campo, * e os da selva nelas matam sua sede;

4. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras * e que sabedoria em todas elas! / Encheu-se a terra com as vossas criaturas, * bendize, ó minha alma, ao Senhor!

20 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

(MR, p.380)

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

21 ORAÇÃO PELAS VOCACÕES

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continui a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continui a repetir o convite a muitos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como presbíteros e diáconos, / como consagrados e consagradas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

RITOS FINAIS

22 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 380)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T. Amém.

P. Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

T. Amém.

P. Aquele que na proclamação de

uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

23 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegra-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

PARTOS, MEDOS, ELAMITAS ...

Os Atos dos Apóstolos relatam como a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos também contagiou muitas outras pessoas que se encontravam em Jerusalém para a festa das tendas.

Todos ouviam na própria língua o que os apóstolos diziam. E também entre si se compreendiam, embora fossem originários de muitos países, com línguas diferentes. Foi a maravilha realizada pelo Espírito Santo no início da Igreja, que uniu povos, línguas e culturas diferentes numa única comunidade guiada pelos apóstolos. Pois é isso que o Espírito Santo segue operando na Igreja e no mundo. Ele é o espírito da comunhão e da fraternidade, apesar das diferenças entre os muitos membros da Igreja e da humanidade.

O Espírito Santo é quem suscita a sinodalidade da Igreja. É ele que dá a multiplicidade de dons, habilidades e carismas às pessoas para participarem da edificação da vida em comunidade. É também o Espírito Santo que move cada um a cumprir sua parte na missão da Igreja.

Sem a nossa docilidade à ação do Espírito Santo, nós não conseguiríamos ser uma Igreja que viva a comunhão, a conversão e a renovação missionária. Pior ainda: se damos mais atenção ao “espírito da divisão” (*diabolos*), seremos agentes de desunião e desintegração da Igreja e do espírito comunitário. O Espírito de Deus une. O diabo divide e cria intriga.

Onde o Espírito de Deus é acolhido e atua, aí reina a fé, a esperança e a caridade. E aparecem os frutos da paz, alegria, respeito, justiça, sensibilidade diante da dor do próximo, desejo de realizar o bem, de colaborar e participar na missão.

O Papa Francisco, ao abrir a assembleia do sínodo sobre a “sinodalidade da Igreja”, pediu oração, muita oração ao Espírito Santo em favor do sínodo. Sigamos, pois, atentos ao Espírito Santo, rezando pelo sínodo, para sermos hoje a Igreja que reuniu num só Espírito, partos, medos, elamitas e tantos outros povos.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

